



Nº. 007Nov./99 P.1-3

## ALGODÃO EM RORAIMA: SÍNTESE DE RESULTADOS DE PESQUISA E OBSERVAÇÃO

Alfredo do Nascimento Junior<sup>1</sup>

Atualmente, a produção de algodão é questão estratégica para o País. O Brasil, segundo Beltrão e Souza (1999), de grande exportador desta fibra (quinto maior nos anos de 1965 a 1975), nos últimos 12 anos, figura como importador, chegando a posição na safra de 1997/98 de maior do mundo com 400.000t de pluma importadas de diversos países, o que equivale a aproximadamente 57% do consumo interno de 700.000t de algodão em pluma (Bolsa de Mercadorias & Futuros, 1999).

Roraima possui uma vasta área de cerrado com condições de solo e com características climáticas como, estação seca (outubro a abril) e chuvosa (maio a setembro) bem definidas; precipitação média de 1502 mm anuais; temperatura média do ar de 27°C e umidade relativa do ar de 76%, extremamente adequadas e favoráveis ao cultivo de várias culturas anuais, entre as quais o algodão.

A pesquisa de algodão na Embrapa Roraima iniciou em função do potencial da cultura para o aproveitamento de áreas de várzea em rotação com o arroz irrigado e posteriormente o lavrado (cerrado), pela facilidade da mecanização destas áreas e pela necessidade de alternativas rentáveis para rotação de cultivos.

Na várzea foram avaliados os métodos de irrigação por sulcos e aspersão e preparo do solo com grade e grade + arado de aiveca + grade, com o cultivar CNPA Precoce 1. Os rendimentos de algodão em caroço obtidos neste ensaio podem ser

<sup>1</sup> Eng. Agr. Pesquisador, Doutor. Embrapa Roraima.

observados na tabela 1. Neste experimento, pode ser evidenciado que o tipo de preparo de solo e de irrigação tem importância na produtividade do algodoeiro.

A partir de 1999 dá-se início a uma nova fase da pesquisa de algodão em Roraima. Diversos materiais recomendados e outros promissores em fase de recomendação nas principais regiões produtoras de algodão do Brasil foram introduzidos e testados, procurando-se selecionar aqueles com maior adaptação às condições do Estado. Inicialmente, dois locais foram escolhidos para estes testes: o Campo Água Boa e o Campo Monte Cristo da Embrapa Roraima, com Latossolo Amarelo e Latossolo Vermelho Amarelo (1º ano de cultivo), respectivamente, com baixos níveis de fertilidade do solo, e reduzida tecnologia. Por outro lado, em 1999/2000 foi conduzido em condições sob irrigação no Campo Monte Cristo, em solo já corrigido e cultivado um ensaio nacional, simulando a utilização de alta tecnologia, com resultados diferenciados dos anteriores. Os valores obtidos podem ser observados na tabela 2, sendo que, os materiais que mais se destacaram foram o BRS ANTARES e o CNPA ITA 90 nos ensaios regionais de sequeiro, e os materiais CNPA ITA 90, CNPA 7H, CNPA 95-122 e CNPA 95-743 no ensaio irrigado.

É considerado de modo geral um custo médio de R\$ 800,00 a R\$ 1.500,00 por hectare, dependendo do nível de tecnologia utilizado. Para tanto, se considerarmos o custo de uma arroba de algodão em média hoje no MT e na BA de R\$ 9,50, estaremos trabalhando com um lucro aproximado de 18% (custo de lavoura de R\$ 800,00 e produtividade de 95 @/ha) e de 58% (custo de lavoura de R\$ 1.500,00 e produtividade de 250 @/ha).

Os resultados aqui apresentados permitem concluir que a cultura do algodoeiro possui enorme potencial para o Estado de Roraima. Porém, alguns aspectos devem ser considerados para a implantação do sistema produtivo, objetivando garantir a expansão da cultura, como a redução de custos de produção, instalação de unidades de compra e beneficiamento do produto e adequação de tecnologias de cultivo para os ambientes aqui encontrados.

Tabela 1. Médias de rendimento de algodão em caroço obtidos sob diferentes métodos de irrigação e sistemas de preparo de solo em várzea. Embrapa Roraima, 1996.

Variáveis Testadas	Rendimento	
	(kg/ha)	(@/ha)
<b>Métodos de Irrigação</b>		
Sulcos	3.420,3 a <sup>1</sup>	228,0
Aspersão	2.370,9 b	158,0
<b>Preparo do solo</b>		
Grade + arado aiveca + grade	3.054,9 a	203,6
Grade	2.735,3 b	182,4

<sup>1</sup> Valores seguidos pela mesma letra no sentido vertical não diferem significativamente ao nível de 5% pelo teste de Duncan.

Fonte: Medeiros et al. (1996) - Embrapa Roraima.

Tabela 2. Médias<sup>1</sup> de produtividade de algodão em caroço obtidos nos ensaios Regionais do Centro-Oeste e Nacional em Roraima 1999. Embrapa Roraima 1999.

Genótipo	Ensaio regional		Ensaio Nacional	
	Água Boa Sequeiro-99 (@/ha) <sup>2</sup>	Monte Cristo Sequeiro-99 (@/ha)	Monte Cristo Sequeiro-99 (@/ha)	Monte Cristo Irrigado-99/00 (@/ha)
BRS ANTARES	127,9 a <sup>3</sup>	120,2 a	105,3 a	-
CNPA 94-151	121,3 a b	102,9 a	-	-
CNPA 95-122	117,6 a b	95,4 a	-	338,9
CNPA 94-773	111,3 a b	100,8 a	-	-
CNPA 94-171	111,1 a b	97,0 a	-	-
CNPA 95-743	107,5 a b	118,0 a	-	328,5
CNPA ITA 96	106,7 a b	112,0 a	85,9 a	-
CNPA ITA 90	102,6 b	133,2 a	-	294,9
EPAMIG Precoce 1	-	-	114,6 a	-
CNPA Precoce 2	-	-	-	291,1
DELTAPINE 4025	-	-	113,9 a	-
OCEPAR 94-550	-	-	113,2 a	-
DELTAPINE 4049	-	-	112,1 a	-
IAC 96/319	-	-	111,3 a	232,9
DELTAOPAL	-	-	106,1 a	291,0
DELTAPINE ACALA 90	-	-	103,9 a	-
CNPA 7 H	-	-	98,5 a	334,3
IAC 96/280	-	-	97,2 a	-
OCEPAR 96/276	-	-	97,0 a	-
IAPAR 96-1734	-	-	-	262,7
IAC 97/86	-	-	-	228,9
COODETEC 402	-	-	-	283,9
COODETEC 404	-	-	-	244,4
CNPA 87/33	-	-	-	239,1
IAPAR 97-141	-	-	-	295,2
EPAMIG ALVA	-	-	-	241,6

<sup>1</sup> Média de quatro repetições;

<sup>2</sup> Uma arroba (@) equivale a quinze quilogramas;

<sup>3</sup> Valores seguidos pela mesma letra no sentido vertical não diferem significativamente ao nível de 5% pelo teste de Duncan.

### Bibliografia citada

BELTRÃO, N.E.M., SOUZA, J.G. Fragmentos do agronegócio do algodão no Brasil e no Mundo. I. Quantidade e qualidade de algodão em pluma importado pelo estado do Ceará e outros da região Nordeste. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ALGODÃO, 2., 1999, Ribeirão Preto. **Anais**. Campina Grande: EMBRAPA-CNPA, 1999. p.11-16.

BOLSA DE MERCADORIAS & FUTUROS São Paulo, SP. **Estatísticas do mercado físico de algodão**; janeiro de 1990 a setembro de 1998. São Paulo, 1999. 62p.

MEDEIROS, S.R., Ó, W.C.R., CORDEIRO, A.C.C. **Introdução e avaliação da cultura do algodão sob diferentes métodos de irrigação e preparo do solo em várzeas de Roraima**. Boa Vista: Embrapa Roraima, 1996. 2p. (Embrapa Roraima. Pesquisa em Andamento, 6).